

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIENCIAS RURAIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**DEFESA CIVIL E CIDADANIA NAS ESCOLAS E
PROJETOS SOCIAIS DE CACHOEIRA DO SUL - RS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Patrícia Lisiane Schultz Adolfo

Santa Maria, RS, Brasil
2011

DEFESA CIVIL E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PROJETOS SOCIAIS DE CACHOEIRA DO SUL - RS

por

Patrícia Lisiane Schultz Adolfo

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, RS, como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Ambiental

Orientador: Luiz Ernani Bonesso de Araújo

Santa Maria, RS, Brasil
2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
Aprova a Monografia

**DEFESA CIVIL E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PROJETOS
SOCIAIS DE CACHOEIRA DO SUL - RS**

elaborada por

Patrícia Lisiane Schultz Adolfo

Como requisito parcial para obtenção do grau de

Especialista em Educação Ambiental

COMISSÃO EXAMINADORA:

Luiz Ernani Bonesso de Araújo, Dr – UFSM

Presidente/Orientador

Elisane Maria Rampelotto, Dra – UFSM

Clayton Hillig, Dr – UFSM

Santa Maria, dezembro de 2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha filha Marhia Eduarda, pois acredito em um mundo melhor, um mundo ambientalmente sustentável.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, meu marido e minha filha pelo carinho que tiveram com as minhas crises de impaciência. Agradeço aos participantes da Patrulha ACCE, da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia pela grande ajuda no levantamento dos dados coletados para este trabalho. A EMEF Escola Alarico Ribeiro, pela confiança no meu trabalho e em especial ao professor Antonio Adolfo e, ao Grupo de Escoteiros Ibiraiaras pelo grande apoio a esta idéia. Aos meus colegas Nanci da Silva e Rodrigo Estrasulas pela parceria que espero que dure pelo resto de nossas vidas.

Muito Obrigada.

“ os riscos que se apresentam à humanidade, criados pela civilização, restituem ao homem a aventura de retomar seu destino e controlá-lo. O que ele antes fazia temendo aos deuses aos quais já não teme, com medo das pragas, que já controla, submetido ao desconhecido, que já conhece, agora o homem terá que fazer diante dos riscos que criou. Terá que enfrentar um deus maluco chamado HOMEM, uma praga chamada poder científico e tecnológico e tentar desvendar um desconhecido chamado ele mesmo, seu sistema econômico, sua relação com a Natureza, a essência de seu processo civilizatório.” Buarque, 1990.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental
Universidade Federal de Santa Maria

DEFESA CIVIL E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PROJETOS SOCIAIS DE CACHOEIRA DO SUL - RS

AUTORA: PATRÍCIA LISIANE SCHULTZ ADOLFO

ORIENTADOR: LUIZ ERNANI BONESSO DE ARAÚJO

Data e Local de Defesa: Santa Maria, Dezembro de 2011

Sabe-se que o conhecimento é uma ferramenta indispensável para promover a necessária transformação nas ações do homem em relação ao meio ambiente. Dentre as inúmeras maneiras a qual podemos observar o impacto da degradação ambiental os diferentes tipos de desastres relacionados à Defesa Civil demonstram e provocam espanto nos Homens. O presente trabalho buscou avaliar o conhecimento de alunos e participantes de uma Escola Pública do município de Cachoeira do Sul, comparado a participantes de projetos sociais que trabalham em seu currículo ações de Defesa Civil e sua relação com o meio ambiente. Realizou-se um questionário aplicado aos alunos e participantes de ambas as Instituições sendo possível comparar o conhecimento dos alunos e participantes formando assim um banco de dados individualizados. A comparação entre as informações elencadas esclarece o desconhecimento do assunto por parte dos alunos da Escola Municipal os quais relatam a falta de aplicação do tema no currículo, o que seria fundamental para preparação destes para ter ao menos noção de que suas ações são fundamentais para a prevenção e minimização dos danos decorrentes de um desastre. O tema, Defesa Civil na Escola, leva a transversalidade dos estudos da educação ambiental para uma lógica cotidiana da resposta do meio ambiente as ações do homem. Nos projetos sociais os participantes demonstram ter um conhecimento elevado e experiências práticas de auxílio à vítimas; demonstrando ser cidadãos mais preparados não somente para prevenção mas, para uma resposta aos eventos adversos o que é fundamental para a minimização do impacto. Após a execução do questionário realizou-se uma palestra com um membro da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Cachoeira do Sul onde propiciou-se um debate com alunos e participantes e professores acerca da experiência e conhecimento do assunto.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Cidadania; Meio Ambiente.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental
Universidade Federal de Santa Maria

DEFESA CIVIL E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PROJETOS SOCIAIS DE CACHOEIRA DO SUL - RS

AUTHOR: PATRÍCIA LISIANE SCHULTZ ADOLFO

ADVISOR: LUIZ ERNANI BONESSO DE ARAÚJO

Date and time of presentation: Santa Maria, Dezembro de 2011

It is known that knowledge is an indispensable tool to promote the necessary change in the actions of man in relation to the environment. Among the many ways which we can observe the impact of environmental degradation the different types of disasters related to the Civil defense and show cause terror in men. This study aimed to evaluate the knowledge of students and participants in a public school in the city of Cachoeira do Sul, compared to participants who work in social projects in their curriculum activities of Civil Defense and its relation ship whit the environment. We conducted a questionnaire administered to students and participants from both institutions being able to compare the knowledge of student sand participants forming an individualized data base. The comparison between the information listed explains the ignorance of the subject by students of the School District which report a lack of application of the subject in the curriculum, which would be essential for the preparation of these to have the least notion that their actions are key to preventing and minimizing the damage from a disaster. The theme, Civil Defense School, leads the transversal studies of environmental education for a logic of every day response of the environment by human activities. Participants in social shown to have a high knowledge and pratctical experience to assist the victims, demonstrating citizens be better prepared not only for prevention but for response to adverse events which is crucial to minimize the impact. Upon execution of the questionnaire was held a talk with a member of the Municipal Civil Defense Coordinator Cachoeira do Sul, where provided by a discussion with students and teachers and participants about the experience and knowledge of the subject.

Keywords: Environmental Education; Citizenship; Environment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Escola Municipal Alarico Ribeiro.....	25
Figura 2 - Grupo de Escoteiros Ibiraiaras.....	26
Figura 3 - Sede da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia.....	27
Figura 4 – Palestra na Escola Municipal Alarico Ribeiro.....	29
Figura 5 – Palestra com participantes da Associação de Canoagem.....	30
Figura 6 – Grupo de Escoteiros Ibiraiaras.....	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Resultados do questionário aplicado sobre o que é Defesa Civil.....	32
Quadro 02 – Respostas do questionário aplicado sobre a existência da Defesa Civil no município.....	33
Quadro 03 – Resposta ao questionário aplicado sobre o que são desastres.....	33
Quadro 04 – Resposta sobre porcentagem de alunos e participantes que já presenciaram um desastre.....	34
Quadro 05 – Resposta do questionário aplicado sobre a forma com que os alunos e participantes presenciaram um desastre.....	35
Quadro 06 – Resposta ao questionário aplicado para ver a possibilidade de se prever desastres.....	35
Quadro 07 – Resposta ao questionário para avaliar o número de alunos e participantes que sabem o que é área de risco.....	36
Quadro 08 – Resposta ao questionário aplicado sobre o número alunos e participantes que moram em área de risco.....	37
Quadro 09 – Resposta ao questionário sobre para que entidade pedir auxílio em caso de desastre.....	37
Quadro 10 – Resposta ao questionário para ver quantos alunos e participantes saberiam entrar em contato com os órgãos de proteção.....	38
Quadro 11 – Resposta ao questionário sobre a abordagem ou não da Defesa Civil na Escola ou Projeto.....	39
Quadro 12 – Resposta ao questionário para verificar se os alunos e participantes sabem como agir em caso de desastre.....	40
Quadro 13 – Resposta ao questionário sobre como os alunos e participantes agiriam em caso de um desastre.....	40

LISTA DE ANEXOS

Anexo A: Atestado da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia.....	49
Anexo B: Atestado Escola Municipal Alarico Ribeiro.....	50
Anexo C – Ata da palestra na Escola Municipal Alarico Ribeiro - 1º Página.....	51
Anexo D – Ata da palestra na Escola Municipal Alarico Ribeiro - 1º Página.....	52
Anexo E – Questionário aplicado na pesquisa.....	53

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
2.1 Defesa Civil.....	15
2.2 Implantação e Operacionalização de COMDEC.....	16
2.3 Conselho Municipal de Defesa Civil.....	18
2.4 Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.....	18
2.5 Núcleos Comunitários de Defesa Civil.....	20
2.6 Educação Ambiental e Cidadania.....	22
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	24
3.1 Conhecimento da realidade local.....	24
3.2 Escola Municipal Alarico Ribeiro.....	25
3.3 Grupo de Escoteiros Ibiraiaras.....	26
3.4 Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia.....	27
3.5 Elaboração e aplicação do questionário.....	28
3.6 Encerramento com Palestra de orientação.....	28
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
7. ANEXOS.....	48

1. INTRODUÇÃO

A desordenada evolução do ser humano no Planeta Terra gera uma degradação dos recursos naturais, a ocupação de áreas inapropriadas para habitação aliados a falta de condições e conhecimento são fatores que somados, colaboram para um número crescente de desastres e vítimas dos mesmos.

Citam-se, inúmeras causas para buscar a origem dos desastres, é fato que, muitos dos eventos adversos os quais se assistem, acompanha-se ou dos quais sono vítimas, são visivelmente previsíveis.

Porém, deve-se levar em conta a quantidade de eventos que não são previsíveis bem como os que são ocasionados por erros ou falhas; assim sendo, a humanidade ainda que bem preparada esteja sujeita as conseqüências dos desastres.

Faz-se necessário, minimizar e dar uma rápida resposta a estes eventos adversos, como uma forma de manter-se o bem-estar social, financeiro e principalmente preservar o bem mais precioso do ser humano que é a vida.

Busca-se a formação de cidadãos com a consciência acerca dos riscos de construções e a habitação de áreas de risco, o que por si só já minimizaria em muito as vítimas de enchentes desmoronamentos e inundações; desenvolver a educação ambiental é fundamental para a preservação da vida na terra, pois as ações do homem refletem diretamente em todo o ecossistema no que chamamos de desastres ou eventos adversos.

Para educar é necessário avaliar o conhecimento do público alvo, desta forma realizar-se-á uma pesquisa com a finalidade de ter parâmetros sobre o conhecimento de crianças e adolescentes de diferentes convívios sociais, classificados em alunos de escola pública municipal e participantes de projetos sociais que conhecidamente abordam este tema.

A pesquisa aplicada será através de um único questionário, para que se possa comparar o nível de conhecimento sobre a Defesa Civil, os desastres bem como, as ações e atitudes destes atores quando da ocorrência dos mesmos, o que é fundamental para a sua auto-proteção bem como dos que o cercam.

Com esta pesquisa objetiva-se ter, ainda que em um pequeno universo, se comparado ao número expressivo de escolas e projetos existentes no município de Cachoeira do Sul, um comparativo entre a formação de alunos de escolas públicas e

participantes de projetos sociais para a prevenção e repostas aos desastres bem como o conhecimento dos mesmos sobre este amplo tema que, está diretamente ligado às questões ambientais e a continuidade de diversas espécies no Planeta.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Defesa Civil

Para Castro (2002) a Defesa Civil constitui-se de ações de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstitutivas com o objetivo de evitar ou minimizar os desastres preservar a moral e restabelecer a normalidade social.

O Brasil possui uma Política Nacional de Defesa Civil que teve início em 1942 após entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, mas somente em agosto de 1979 foi criado o primeiro Órgão Central de Defesa Civil no país a Secretaria Nacional de Defesa Civil e que tinha como atribuições coordenar as ações da Defesa Civil em todo Território Nacional segundo relato de Lima (2002).

Entre as ações fundamentais da Defesa Civil podemos destacar a conscientização e preparação da população para prevenir, agir e dar uma resposta quando da ocorrência de um desastre.

Calheiros, Castro & Dantas (2009) destaca que os desastres acontecem nos municípios e a ajuda externa pode demorar a chegar ressaltando a importância de que a comunidade e o Governo Municipal estejam conscientes da importância de um órgão governamental com participação comunitária que vise à segurança de todos.

É necessário que a população esteja organizada, preparada e orientada sobre o que fazer e como fazer, pois somente, assim, a comunidade poderá prevenir e dar resposta eficiente aos desastres. Portanto, são realizadas antes do desastre, no período de normalidade. É também, na normalidade, que a comunidade deve prepara-se para enfrentar a ocorrência do desastre, pois se as pessoas estiverem preparadas sofrerão muito menos danos e prejuízos. (CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

Segundo Lima (2006), a proteção civil esta apoiada no espírito comunitário e depende da cooperação de todos, sendo, portanto necessário o acesso a informação referente a matérias de ações preventivas de defesa civil contribuindo

para a formação do comportamento consciente e responsável nas situações de desastres e seus efeitos.

2.2 Implantação e Operacionalização de COMDEC

Segundo Calheiros, Castro & Dantas (2009) autores da Apostila sobre Implantação e Operacionalização de COMDEC; atualmente a Defesa Civil está dividida nas esferas de Governo Federal Estadual e Municipal todas constituídas pela política Nacional de Defesa Civil atuando de forma padronizada e integrada. A Defesa Civil embora pouco difundida, se comparada a sua importância é um órgão imprescindível para o bem-estar social, pois ele terá as condições de buscar restabelecer a ordem e preservar a vida em situações onde a população estará em crise e os recursos serão por vezes ineficientes.

O Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC), alterado por meio de Decreto 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, agrega os três níveis de governo. No município, é constituído pelos seguintes órgãos, articulados pela COMDEC:

- Conselho Municipal de Defesa Civil
- Coordenadoria Executiva de Defesa Civil
- Núcleos Comunitários de Defesa Civil
- Órgãos Setoriais
- Órgão de Apoio

Administrativamente é importante salientar que para os Gestores Públicos a efetiva constituição da Defesa Civil é primordial para a administração pública, pois os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no município precisam ter consciência da importância e da necessidade da implantação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil com a participação da população. São através da COMDEC que se concretizam todas as ações de Defesa Civil: prevenção de desastres, preparação

para emergências e desastres, reposta aos desastres e reconstrução.(CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

Com esse entendimento, a Portaria nº 912A, de 29.05.2008, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Integração Nacional estabelece no seu Art. 1º:

Os municípios, para se habilitarem a transferência de recursos federais destinados às ações de defesa civil, deverão comprovar a existência e o funcionamento do Órgão Municipal de Defesa Civil – COMDEC ou do órgão correspondente. (CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

Desta forma o Governo Federal busca obrigar os Gestores Municipais a constituir nos municípios um órgão de Defesa Civil atuante, para que o mesmo possa em situações de emergência se habilitar ao recebimento dos recursos federais que são imprescindíveis na reconstrução e normalização de comunidades atingidas, e, não apenas um Decreto constituindo um Coordenador sem a realização de trabalhos de prevenção mobilizando-se para buscar recursos apenas em momentos de emergência.(CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

A formalização da COMDEC se dá mediante os seguintes atos legais:

- Mensagem à Câmara Municipal encaminhando o Projeto de Lei de criação da COMDEC;
- Projeto de Lei de criação da COMDEC;
- Decreto de regulamentação da lei que cria a COMDEC;
- Portaria de nomeação dos membros da COMDEC;
- Portaria de nomeação dos membros do Conselho Municipal de Defesa Civil.

2.3 Conselho Municipal de Defesa Civil

Para Calheiros, Castro & Dantas (2009) O Conselho Municipal de Defesa Civil atuará como órgão consultivo e deliberativo e será constituído por representantes das Secretarias Municipais e dos órgãos da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal sediados no município, e por representantes das classes produtoras e trabalhadoras, de clubes de serviços, de entidades religiosas e de organização não-governamentais que apóiam as atividades de Defesa Civil em caráter voluntário. A participação das lideranças comunitárias e de representantes dos Poderes Judiciários e Legislativo contribui para aumentar a representatividade do Conselho.

Os membros do Conselho Municipal exercem atividades comunitárias e não deverão receber remuneração para esse fim, caberá elaborar ao Conselho Municipal elaborar o seu próprio Regimento Interno. (CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

É recomendável que a presidência do Conselho Municipal de Defesa Civil seja assumida pelo Prefeito Municipal enquanto que a Vice-Presidência, pelo Coordenador ou Secretário Executivo da COMDEC. (CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

2.4 Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC

Calheiros, Castro & Dantas (2009) citam a Coordenadoria de Defesa Civil, COMDEC, como a responsável pelas execuções na íntegra das ações de defesa civil, é essencial que esse órgão responsável pela segurança global da comunidade funcione em caráter permanente e integral. É fundamental que a COMDEC tenha uma relação com os demais órgãos da Administração Municipal, preferencialmente, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito. A COMDEC é composta por um

Coordenador ou Secretário-Executivo, um Conselho Municipal e por Áreas e Setores que desenvolvam as seguintes atribuições:

Área Administrativa: secretaria, cadastramento e revisão de recursos materiais, humanos e financeiros.

Área de Minimização de Desastres: deverá ser composta por dois setores:

Setor de Prevenção de Desastres: responsável pela Avaliação de riscos aos qual o município está sujeito e Redução de Riscos e Desastres.

Setor de Preparação para Emergências e Desastres: responsável pelo desenvolvimento institucional, de recursos humanos (cursos e treinamentos) e científico-tecnológico, mobilização, monitorização, alerta, alarme, aparelhamento, apoio logístico, entre outros.

Área Operacional: composta por dois setores terá como atribuições:

Setor de Resposta aos Desastres: responsável pelas atividades de socorro às populações em risco, assistência aos habitantes afetados e reabilitação dos cenários dos desastres.

Setor de Reconstrução: responsável pelo restabelecimento dos serviços públicos essenciais, reconstrução e/ou recuperação das edificações e infraestrutura, serviços básicos necessários a restabelecer a normalidade.

Nos Municípios de pequeno porte a estrutura organizacional da COMDEC pode ser mais simplificada, com um Coordenador ou Secretário-Executivo, um técnico que irá desempenhar as atribuições de cadastramento e revisão de recursos e um setor técnico-operativo que desenvolverá as atividades de minimização de desastres e emergências.

É essencial que a COMDEC desenvolvam, em coordenação com os demais órgãos das áreas setoriais, as ações de prevenção de desastres, preparação para emergências e desastres bem como a resposta aos mesmos.

Destaca-se que o Coordenador ou Secretário-Executivo da COMDEC deve ser um profissional experiente e com reconhecida capacidade técnico em gerenciamento de desastres, com acesso ao Prefeito, com competência e autoridade para tomar decisões em situações de crise.

Os demais integrantes da COMDEC deverão ser servidores efetivos da Administração Pública Municipal com dedicação exclusiva nas atividades de Defesa Civil. Uma estratégia é o remanejamento de pessoal de outros órgãos, para exercerem em caráter exclusivo e integralmente suas funções na COMDEC.

É importante frisar que a seleção de recursos humanos para compor o quadro de servidores da COMDEC deverá observar as características dos desastres que ocorrem no município, dando preferência aos profissionais que possam atuar nessas circunstâncias de desastres.

Como a ação da Defesa Civil é extremamente específica, torna-se fundamental a capacitação de todos aqueles, servidores ou voluntários, que participam no desempenho de suas atividades. Dessa forma, toda a equipe da COMDEC e os membros do Conselho Municipal deverão ser devidamente capacitados para o nível gerencial, em curso cujo conteúdo contemple, dentre outros temas, a doutrina básica de defesa civil adotada no Brasil. Quanto aos membros das Áreas de Atuação, receberão o treinamento conforme as atividades que irão exercer.

2.5 Núcleos Comunitários de Defesa Civil - NUDEC

Segundo Calheiros, Castro & Dantas (2009) os Núcleos Comunitários de Defesa Civil, NUDEC constituem-se dos distritos, vilas, povoados, bairros, quarteirões, edificações de grande porte, escolas e distritos industriais. Funcionam como elos entre a comunidade e o governo municipal através da COMDEC, como objetivo de reduzir desastres e de promover a segurança da população contra eles, que podem ocorrer nos cenários estudados.

A instalação dos NUDEC cresce de importância nas áreas de riscos intensificados de desastres, e têm por objetivo principal informar, organizar e

preparar a comunidade local para minimizar os desastres e dar pronta resposta aos mesmos, buscando reduzir ao máximo a intensidade dos danos e prejuízos conseqüentes. (CALHEIROS, CASTRO & DANTAS, 2009)

Os NUDEC funcionam como fóruns de debates sobre a Defesa Civil e as reuniões, têm por objetivo planejar as atividades relacionadas com a redução de desastres, com destaque para:

A avaliação dos riscos de desastres e a preparação de mapas temáticos relacionados com as ameaças, com as vulnerabilidades dos cenários e com as áreas de riscos intensificados;

A promoção de medidas preventivas, estruturais e não-estruturais, que são desenvolvidas com o objetivo de reduzir os riscos dos desastres;

A elaboração de planos de contingência para responder às hipóteses de desastres e exercícios simulados para aperfeiçoá-los;

O treinamento de voluntários e das equipes técnicas operacionais, para atuarem em circunstâncias de desastres;

A organização de um plano de chamada, com o objetivo de aperfeiçoar o estado de prontidão, na iminência de desastres;

O bom desempenho dos NUDEC depende do apoio das equipes técnicas da COMDEC, que devem buscar o máximo de interação com as comunidades locais.

Recomendam-se como tópicos para treinamento dos membros da NUDEC: noções básicas de Defesa Civil, análise de riscos, primeiros socorros, educação ambiental, atendimento aos acidentes domésticos etc., acompanhados de simulados periódicos.

É importante que se valorize a definição de metas a serem atingidas, dentro dos prazos estipulados, a avaliação dos resultados e o desempenho dos NUDEC.

Normalmente os Planos de Contingência são elaborados na COMDEC e levados aos NUDEC para que os mesmos aprofundem suas atuações.

2.6 Educação Ambiental e Cidadania

A educação constitui um dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, devendo ser assegurado pelo Poder Público, encarregado de fornecer as condições necessárias a sua efetivação, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1998)

Vila Nova (1997) conclui que a Escola é parte do processo de proteção civil, portanto uma grande aliada na formação de uma sociedade capaz participativa e cidadã.

Para Guimarães (1995) por meio do processo educativo, realizado de forma ativa aberta e participativa é que se permite a compreensão e conscientização de valores bem mais duradouros do que o que se tem conseguido no ensino tradicional.

Silva (2001) destaca que é imprescindível que o mundo esteja presente na sala de aula, não apenas através de projetos pedagógicos, mas também por meios de projetos de mudança cultural. Para a Política nacional de Defesa Civil, a mudança cultural tem o seguinte fundamento: todos têm direito e deveres relacionados com a segurança global da população, contra desastres.

Preponderantes para o sucesso da aplicação de conhecimentos de Defesa Civil na Escola são: a interdisciplinaridade do ensino; a sensibilização; a sensibilização dos alunos e participantes para a problemática dos meios em que a escola está inserida; a aplicação da teoria na prática; e a realização de atividades que visam promover a iniciativa, a organização, a autonomia, e a solidariedade, aspectos que fundamenta a formação do aluno (VILA NOVA, 1997).

A educação ambiental conquistou por força de necessidade um relevante espaço no sistema educacional e a sua relação com os desastres e a defesa civil deve ser fomentada na escola como uma forma de preparar a civilização para a prevenção e minimização dos danos destes eventos adversos.

Silva (2001) afirma que para generalizar a consciência sobre a prevenção em defesa civil é necessário a inserção da mesma no currículo escolar, pois assim estaria utilizando-se de uma das formas mais eficientes de generalizar e aprofundar o entendimento sobre o tema pela sociedade em geral. O autor cita que os jovens são idealizadores e têm uma capacidade de vigor incontida que os leva a praticarem ações extraordinárias em prol da comunidade.

Para Angieuski, *et al.* (2003), é interessante o que ocorre no seio da juventude. Há uma palpitação com maior fervor pelo anseio de realização, às vezes expressa com uma rebeldia assustadora. A observação da manifestação de muitos jovens em suas casas, em nosso dia-a-dia, nas ruas, nas comunidades ou nas escolas, leva-nos à perplexidade.

Pelos princípios da cidadania o objetivo maior de toda a educação escolar esta em formar cidadãos autônomos, capazes de atuar com competência e dignidade no exercício de seus direitos e deveres, assumindo a valorização da cultura de sua própria comunidade. (TURQUINO, TORRES, 2003)

A Defesa Civil corresponde a um dos temas transversais de relevância importância para a comunidade sendo fundamental a inclusão do mesmo no currículo escolar, fomentando o aluno a ser um agente transformador de sua própria história e de sua comunidade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Conhecimento da realidade local

O princípio do presente trabalho deu-se através do contato com a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil do Município de Cachoeira do Sul que destacou a participação e atuação da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia e dos Grupos de Escoteiros com a integração de crianças e adolescentes nas ações da Defesa Civil.

As entidades citadas participam de diversas ações da Defesa Civil demonstrando não apenas conhecimento como também interesse em participar e discutir a importância da inclusão da Defesa Civil na formação escolar e de cidadãos preparados para prevenirem e atuarem em casos de desastres.

Em contato com as entidades acima citadas foi marcado um encontro para aplicação de um questionário direcionado aos participantes destas instituições para se ter uma avaliação sobre o conhecimento dos mesmos sobre o tema bem como sobre a aplicação do tema nas atividades das entidades.

Pela indicação recebida da Coordenadoria Municipal da Defesa Civil ficou evidenciada a participação de entidades do Terceiro Setor na Defesa Civil, porém foi possível observar que dentre as entidades que compõem a Defesa Civil não havia a participação em reuniões das entidades ou órgãos de ensino.

Sendo as escolas onde temos o maior número de crianças e adolescentes atendidos regularmente bem como adultos inseridos em diferentes níveis de ensino compondo assim a comunidade escolar é de relevante importância a sua participação no contexto da Defesa Civil.

Para montar um comparativo realizou-se a aplicação do questionário realizado nos projetos sociais junto a Escola Municipal Alarico Ribeiro, para assim poder comparar os dados de entidades não governamentais com uma escola de

ensino público que esta localizada próxima a áreas de risco com o intuito de já despertar o assunto ou de buscar relatos de pessoas que conhecem esta realidade.

3.2 Escola Municipal Alarico Ribeiro:



Figura 1 – Escola Municipal Alarico Ribeiro – Outubro/2011 - (Fonte: Patrícia Lisiane Schultz Adolfo)

A Escola Municipal Alarico Ribeiro está localizada no Bairro Mauá, na cidade de Cachoeira do Sul. Atualmente atende a 445 alunos, nos turnos da manhã, tarde e noite e conta com 40 professores e 05 funcionários. A Escola Municipal Alarico Ribeiro foi escolhida para integrar esta pesquisa por esta localizada próxima a uma área de risco do município de Cachoeira do Sul .

3.3 Grupo de Escoteiros Ibiraiaras

O Grupo de Escoteiros desenvolve o Projeto: “Sempre Alerta - Mais Escoteiros Melhores Cidadãos”, atualmente o projeto conta com a participação de 98 crianças e adolescentes divididos em tropas chefiadas por adultos voluntários que são capacitados dentro da filosofia do escotismo para trabalhar com este público.

Com muitas ações voltadas ao meio ambiente o escotismo desenvolve um importante trabalho na área da educação ambiental e conseqüentemente junto a Defesa Civil.

Este trabalho aliado à formação da cidadania torna o escotismo um braço forte da Defesa Civil a nível mundial por trabalhar desde o princípio da formação de crianças e adolescente o tema referente a servir a comunidade bem como diversas técnicas escoteiras que colaboram no auxílio a desabrigados e vítimas de desastres.



Foto 2 - Grupo de Escoteiros Ibiraiaras – Outubro /2011 - (Fonte: Patrícia Lisiane Shultz Adolfo)

3.4 Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia

A Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia, ACCE é uma entidade sem fins lucrativos que há três anos desenvolve o Projeto Plantar, com objetivos bem definidos na promoção do esporte, educação ambiental e cidadania.

A ACCE esta instalada em uma área de risco junto às margens do Rio Jacuí e atende a 150 crianças e adolescentes na sua grande maioria moradores ribeirinhos.

Por conviver com desastres ambientais, mais freqüentemente com enchentes e inundações a ACCE trabalha junto a seus participantes todos os níveis das ações de Defesa Civil, prevenção, preparação, resposta e reconstrução em caso de desastres.

A ACCE possui um grupo de trinta participantes denominado Patrulha ACCE que semanalmente desenvolvem pesquisas e atividades relacionadas ao meio ambiente e Defesa Civil.



Foto 3 - Sede da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia – Outubro de 2011 – (Fonte: Patrícia Lisiane Schultz Adolfo)

3.5 – Elaboração e aplicação do questionário

Para se dimensionar a relação entre estes temas junto às instituições se fez necessário a estruturação de uma pesquisa de forma a verificar o conhecimento e as experiências do público em questão sobre o tema.

A metodologia utilizada para a coleta de dados desta pesquisa foi feita através de questionários/investigativo com treze perguntas, onde todas eram relacionadas ao tema: Defesa Civil e Cidadania nas Escolas.

As atividades aqui propostas foram evidenciadas através de problemas/situações cotidianas onde os alunos e participantes expressaram a aproximação com os temas abordados dando exemplos de situações vividas por eles mesmos.

Com a realização do questionário faz-se uma relação para avaliar o conhecimento de alunos e participantes entre as três instituições selecionadas.

As questões dissertativas foram elaboradas com o objetivo de dar liberdade aos alunos e participantes de escreverem sem a indução de repostas para avaliar o conhecimento individual do publico alvo da pesquisa.

Com as respostas destas questões dissertativas foram elencadas as quatro alternativas mais citadas pelos alunos e participantes para que fosse possível fazer uma avaliação geral de cada um dos projetos e comparadas estas respostas entre as instituições buscando definir o nível de conhecimento.

3.6 Encerramento com palestra de orientação

Em parceria com a Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Cachoeira do Sul, após a aplicação do questionário realizou-se palestras sobre Defesa Civil, Educação Ambiental e Cidadania como forma de aprimorar o conhecimento já existente e fomentar a discussão do tema.

A palestra foi realizada pelo Sr. Edson Roberto das Neves Junior, integrante da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Cachoeira do Sul, desde o ano de

2008, como representante do Lions Clube Cachoeira do Fandango e com qualificação para atividades da Defesa Civil através do 246º Curso Operacional de Defesa Civil, CODC do Ministério da Integração Nacional, da Defesa Civil do Brasil.

Durante as palestras foram abordados os temas inerentes sobre a História da Defesa Civil no Brasil e no Mundo, identificação e avaliação de áreas de risco, tipos de desastres, prevenção de desastres, educação ambiental e defesa civil bem como procedimentos para situações de emergências.



Figura 4 – Palestra na Escola Municipal Alarico Ribeiro – Outubro de 2011 – (Fonte: Patrícia Lisiane Schultz Adolfo)

Junto a Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia, os alunos e participantes apresentaram seus trabalhos realizados junto a Defesa Civil com destaque para o mapeamento de áreas de risco e auxílio às famílias atingidas pela enchente.

Estes trabalhos foram realizados após orientação e estudo de situações de risco, destacando o trabalho de levantamento de áreas de risco de inundações e enchentes.



Figura 5 – Palestra com alunos e participantes da Associação de Canoagem – Outubro de 2011 – (Fonte Patrícia Lisiane Schultz Adolfo)

O trabalho foi desenvolvido em junho de 2009, e identificou 144 residências em situação de risco de inundações e enchentes por estarem localizadas em áreas de preservação permanente, APP, margeando o Rio Jacuí e o Arroio Amorim.

Nas 144 residências identificadas foi levantando o número de 428 moradores, sendo destes 296 crianças e adolescentes. Este trabalho foi um norteador das ações da equipes da Defesa Civil para atender estas famílias que foram atingidas nas enchentes de 2009 e 2010.

Ainda durante o encontro a Patrulha ACCE, realizou o plantio de 100 mudas de árvores nativas junto à sede da ACCE, que esta localizada nas margens do Rio Jacuí.

Na visita ao Grupo de Escoteiros Ibiraiaras foi possível aprender um pouco sobre o movimento e as atividades escoteiras.



Figura 6 – Grupo de Escoteiros Ibiraiaras – Outubro / 2011 (Fonte: Patrícia Lisiane Schultz Adolfo)

4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Método comparativo foi utilizado para avaliar a possível divergência de respostas entre os alunos e participantes de cada instituição bem como buscar verificar o conhecimento dos mesmos sobre o tema para cada um dos questionamentos.

Questionamento:

1) Você sabe o que é Defesa Civil?

Resultado:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	42%	58%
Grupo de Escoteiros	47	98%	2%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 01 – Resultados do questionário aplicado sobre o que é Defesa Civil.

Discussão:

Os resultados obtidos demonstram uma grande diferença no índice entre os Projetos, Grupo de Escoteiros e Associação de Canoagem, se comparados ao número de alunos e participantes que sabem o que é a Defesa Civil na Escola Municipal.

Questionamento:

2) O seu Município possui Defesa Civil?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	82%	18%
Grupo de Escoteiros	47	100%	0%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 02 – Respostas do questionário aplicado sobre a existência da Defesa Civil no município

Discussão:

Para este questionamento as respostas estão mais homogêneas com o índice superior a 80 % dos alunos e participantes de ambas as Instituições que demonstram saber que no município de Cachoeira do Sul há um órgão da Defesa Civil.

É evidente que com o aumento de desastres a Defesa Civil ocupe um significativo espaço na mídia tornando-se mais popular, porém analisando com a questão 01 fica evidente que é preciso esclarecer o que é e para que serve este órgão que muitos conhecem.

Questionamento:

3) Você sabe o que são desastres?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	74%	26%
Grupo de Escoteiros	47	100%	0%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 03 – Resposta ao questionário aplicado sobre o que são desastres.

Discussão:

Para esta questão os resultados demonstram que os alunos e participantes das três Instituições afirmam saber o que são os desastres. O menor índice de afirmação sobre esta questão foi da Escola Municipal com 74%, definindo a idéia de que desastre e defesa civil já faz parte do conhecimento de muitas crianças e adolescentes, mesmo que de grupos e comunidades distintas.

Questionamento:

4) Você já presenciou um desastre?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	27%	73%
Grupo de Escoteiros	47	83%	17%
Associação de Canoagem	35	90%	10%

Quadro 04 – Resposta sobre porcentagem de alunos e participantes que já presenciaram um desastre.

Discussão:

Nos anos de 2009 e 2010, a cidade de Cachoeira do Sul foi atingida por três enchentes desabrigando centenas de famílias com a participação dos Projetos fica o registro de que no mínimo 83% participantes do Projetos presenciaram um desastre enquanto que apenas 27% dos alunos da Escola Municipal presenciaram tal fato.

Questionamento:

5) De que forma você presenciou um desastre?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Vítima	Auxílio	Assistiu
Escola Municipal	105	12%	10%	78%
Grupo de Escoteiros	47	5%	66%	29%
Associação de Canoagem	35	24%	68%	8%

Quadro 05 – Resposta do questionário aplicado sobre a forma com que o aluno presenciou um desastre

Discussão:

Neste gráfico fica evidente a diferente participação das entidades quando da ocorrência de um desastre. Dos participantes da Associação de Canoagem 68% prestaram auxílio a vítimas de desastres juntamente com 66% dos participantes do Grupo de Escoteiros ao passo que apenas 10% dos alunos da Escola Municipal prestaram auxílio às vítimas de um desastre.

Questionamento:

6) Para você os desastre são previsíveis?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim	Não	Alguns
Escola Municipal	105	30%	40%	30%
Grupo de Escoteiros	47	33%	12%	55%
Associação de Canoagem	35	12%	6%	82%

Quadro 06 – Resposta ao questionário aplicado para ver a possibilidade de se prever desastres.

Discussão:

Quanto a este questionamento que leva aos entrevistados a avaliar os diferentes tipos de desastres, 82% dos participantes da Canoagem afirmaram que alguns desastres são previsíveis, já para o Grupo de Escoteiros 55% dos desastres são previsíveis enquanto 30% dos alunos da Escola Municipal entendem que alguns desastres são previsíveis e outros não. A divergência entre os índices revela a diferença de conhecimento entre os entrevistados.

Questionamento:

7) Você sabe o que é área de risco?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	73%	27%
Grupo de Escoteiros	47	98%	2%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 07 – Resposta ao questionário para avaliar o número de alunos e participantes que sabem o que é área de risco

Discussões:

Sendo o tema área de risco recorrente a diversas discussões e noticiários grande parte dos alunos e participantes responderam ter conhecimento do que é área de risco. Estas áreas foram muito comentadas buscando relacioná-las com áreas de preservação permanente fazendo uma interessante relação entre os temas.

Questionamento:

8) Você mora em área de risco?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	21%	79%
Grupo de Escoteiros	47	2%	98%
Associação de Canoagem	35	32%	68%

Quadro 08 – Resposta ao questionário aplicado sobre o número de moradores que moram em área de risco.

Discussão:

Pela localização do público-alvo da pesquisa registra-se que, o maior número de moradores de área de risco dos entrevistados é da Associação de Canoagem e da Escola Alarico Ribeiro. Esta pergunta foi realizada para buscar fundamentar a participação de moradores destas áreas com a Defesa Civil.

Questionamento:

9) Em caso de desastres para que órgão ou entidade devemos pedir auxílio?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos	Corpo Bombeiros	Defesa Civil	Polícia	Não sabe
Escola Municipal	105	13%	42%	12%	33%
Grupo de Escoteiros	47	75%	25%	0%	0%
Associação de Canoagem	35	77%	23%	0%	0%

Quadro 09 – Resposta ao questionário sobre para que entidade pedir auxílio em caso de desastre.

Discussão:

A pergunta expõe uma situação que necessita de uma urgente reflexão, pois conforme registrado no quadro de respostas acima em caso de um desastre para quem pediremos auxílio demonstra que 33% dos alunos Escola Pública não sabem para quem pedir auxílio.

Este dado demonstra o total despreparo da comunidade escolar para uma situação de emergência principalmente sem compararmos este dado com a Associação de Canoagem na qual 77% participantes pediriam o apoio dos Bombeiros e para o Grupo de Escoteiros onde 75% dos e participantes também solicitariam apoio do Corpo de Bombeiros.

Outra situação é a expressiva quantidade de alunos participantes de ambos os projetos que se referem a pedir auxílio à Defesa Civil. Certamente que os mesmos não estão totalmente errados, mas penso que os mesmos terão uma grande dificuldade em contatar este órgão ao menos no município de Cachoeira do Sul, pois não existe um número de emergência e nem mesmo um atendimento plantonista para o período noturno e aos finais de semana.

Questionamento:

10) Você sabe como entrar em contato com estes órgãos de auxílio?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	48%	52%
Grupo de Escoteiros	47	98%	2%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 10 – Resposta ao questionário para ver quantos alunos e participantes saberiam entrar em contato com os órgãos de proteção.

Discussão:

Sabe-se que em caso de um desastre a comunicação é um fator determinante para a minimização das conseqüências de um desastre e 52% dos alunos da Escola Municipal não saberiam como entrar em contato com os órgãos de apoio e auxílio para situações de emergência.

Questionamento:

11) O tema desastres e Defesa Civil já foi abordado na sua Escola ou Projeto?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	21%	79%
Grupo de Escoteiros	47	98%	2%
Associação de Canoagem	35	100%	0%

Quadro 11 – Resposta ao questionário sobre a abordagem ou não da Defesa Civil na Escola ou Projeto.

Discussão:

Esta pergunta é essencial para a discussão deste trabalho, enquanto que 98% dos participantes do Grupo de Escoteiros e 100% dos participantes da Escola de Canoagem afirmam que o tema já foi abordado em sala de aula ou nas atividades de sua Instituição, na Escola Municipal apenas 21% dos alunos afirmam ter visto este assunto na Escola.

Questionamento:

12) Você esta pronto para agir em caso de um desastre?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos e participantes	Sim - %	Não - %
Escola Municipal	105	25%	75%
Grupo de Escoteiros	47	98%	2%
Associação de Canoagem	35	96%	7%

Quadro 12 – Resposta ao questionário para verificar se os alunos e participantes sabem como agir em caso de desastre.

Discussão:

É importante ressaltar que estar preparado para uma situação de emergência não é algo muito simples, porem os alunos e participantes ao afirmarem que se sentem preparados demonstra ter o mínimo de conhecimento quanto ao procedimento a serem adotadas quando da ocorrência de um desastre.

Questionamento:

13) De que forma você agiria em caso de um desastre?

Resultados:

Instituição	Quant. Alunos	Prestar Auxílio	Pedir Auxílio	Fugir	Não Sabe
Escola Municipal	105	25%	19%	8%	48%
Grupo de Escoteiros	47	75%	20%	0%	5%
Associação de Canoagem	35	84%	6%	0%	0%

Quadro 13 – Resposta ao questionário sobre como os alunos e participantes agiriam em caso de um desastre.

Discussão:

A forma de ação em resposta a um desastre é um dos diferenciais na minimização dos impactos deste desastre. Pelo trabalho já desenvolvido o Grupo de Escoteiros e a Associação de Canoagem conduziram acintosamente para prestar auxílio às vítimas do desastre, os que não adotaram esta atitude optaram por pedir auxílio que é primordial quando da ocorrência de um desastre

Na entrevista junto a Escola Municipal 48% dos alunos afirmaram não saber que atitude tomar o que torna no mínimo muito perigoso para eles bem como para os que os cercam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento populacional desordenado levando inúmeras famílias a viverem em situações precárias de moradia em áreas irregulares sem as condições devidas de serviços básicos, de abastecimento e saneamento, bem como a ação de degradação do meio ambiente pelo homem tem sido um ponto determinante no aumento e nas conseqüências dos desastres sejam eles de qual for à natureza.

Muito nos perguntamos os motivos deste aumento, seria única e exclusivamente a ação do homem, ou seria um conjunto de fatores dentre eles a rápida forma de divulgação destes eventos que faz com que praticamente todos os dias ao lermos um jornal, acessarmos a internet, ouvirmos ao rádio ou na forma mais antiga de comunicação que é conversamos com as pessoas com que convivemos temos notícias sobre este tema.

Os desastres ou eventos adversos são uma realidade global e um tema recorrente para a formação de políticas de sobrevivência e educação. Ter conhecimento sobre a Defesa Civil e os assuntos congêneres é tão fundamental a um Gestor quanto a qualquer cidadão deste planeta, pois as conseqüências são de todos, direta ou indiretamente e ninguém possui uma defesa pessoal sobre estes eventos.

Fazem-se necessárias ações organizadas que visem evitar e prevenir os eventos adversos, porém com a certeza de que temos que estar preparados para os eventos imprevisíveis, tendo a noção que um evento adverso não é necessariamente um desastre ambiental, mas que certamente o meio ambiente sofrerá o impacto dos diferentes desastres.

Para buscarmos a minimização deste impacto contamos a nível mundial com equipes de Defesa Civil que trabalham em tempos de normalidade com o objetivo de não somente prevenir como também dar uma resposta rápida a ocorrência destes eventos minimizando o impacto para os seres humanos e o meio ambiente

Todo município possui estruturas ainda que básicas para prestar serviços como: saúde, educação e obras; também deve ter uma estrutura permanente para evitar improvisação na anormalidade criando a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC.

Em todos os órgãos ou setores relativos à Defesa Civil contamos com órgãos ou entidades ligadas ao meio ambiente e educação, pois a convergência entre estes temas e a Defesa Civil, pois a educação prévia não somente a prevenção de acidentes, mas a preservação ambiental é um fator determinante para a minimização dos danos.

Analisando os diferentes níveis e órgãos que compõe a Defesa Civil nas diferentes esferas podemos relacionar de forma direta os Núcleos Comunitários de Defesa Civil com a Escola, pois os mesmos vão trabalhar com comunidades bem definidas o que possibilita um trabalho efetivo.

A escola é o local apropriado para a construção da consciência dos interesses comunitário visando o bem-estar da comunidade na qual a Escola está inserida, pois por si só ela é uma deve ser uma congregação entre mestres, funcionários alunos e pais.

A Escola pública ou privada oferece espaço e condições físicas para organização de reuniões comunitárias agregando pais, alunos, funcionários, professores e membros da comunidade com capacidade para discutir o tema e desenvolver ações conjuntas com a COMDEC, contribuindo assim para o pleno desenvolvimento da cidadania.

Esta inclusão do tema Defesa Civil na Escola a exemplo do que foi e é realizado na Educação Ambiental torna-se imprescindível para a disseminação do conhecimento do tema que é fundamental para a minimização dos impactos.

No contexto escolar os desafios se estendem a sala de aula pois ensinar vai além de repassar a matéria, incluir o assunto na multiplicidade de matérias e exercícios do cotidiano escolar fomenta o interesse e a valorização do assunto.

A comunidade escolar precisa ter a noção plena de que os desastres estão presentes na casa, na escola, na comunidade e assim sucessivamente de forma global e que as ações individuais contribuem positiva ou negativamente na vida de todos.

Quando falamos em desastres logo pensamos em grandes enchentes, furacões, terremotos etc. sem nos dar conta que os desastres podem acontecer a qualquer momento principalmente em ações de crianças e adolescentes desorientados que por inúmeras vezes acabam por ficarem sozinhos em casa expostos a diferentes fatores de risco. É preciso que os mesmos tenham no mínimo conhecimento do risco que certas atitudes previsíveis podem causar para si como para os que o cercam.

Notícias trazem a realidade porem por diversas vezes de mundos distantes e, quando eles adquirirem a consciência de que isto pode acontecer com eles pode que seja tarde então tudo nos leva a creditar também a Escola a educação sobre a Defesa Civil de forma efetiva e não apenas como diretriz do ensino.

É comum termos notícias de grupos e projetos que auxiliam em caso de desastres buscando o bem-estar de sua comunidade, normalmente é grupos ambientais, clubes de serviços e grupos de escoteiros.

Estes grupos são atualmente imprescindíveis na organização das COMDECs, sendo requisitados para as mais diferentes ações, ressaltando que é grupos com atendimento inferior a Escola não somente na quantidade de alunos e participantes mas na carga horária de atividades.

Ficou muito evidente a diferença entre os participantes dos Projetos Sociais e os alunos da Escola Pública, o conhecimento adquirido já resultou em significativos respaldos ao município e principalmente as vítimas de desastres.

É fato que os Projetos têm um número reduzido de participantes, porém esta redução também se refere à carga horária de treinamento e número de professores, não sendo, portanto o fato para que alguns detenham o conhecimento muito superior aos demais.

Acredito que a inclusão deste tema no Currículo Escolar deixaria um número significativo de pessoas com conhecimento e com capacidade de não somente prevenir riscos para si mesmo, mas também de colaborar com mais eficácia quando houver a necessidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Manual de Desastres**, Brasília, DF, 2007: Calheiros, Lelio Bringel; Castro, Antônio Luís Coimbra de; Dantas, Maria Cristina.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Manual de Planejamento em Defesa Civil**, Brasília, DF, 2007, Volumes I, II, III e IV: Castro, Antônio Luís Coimbra de.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Segurança Global da População**, Brasília, DF, 2007: Castro, Antônio Luís Coimbra de.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Política Nacional de Defesa Civil**, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Glossário de Defesa Civil Estudos de Riscos e Medicina de Desastres**, Brasília, DF, 2009: Castro, Antônio Luís Coimbra de.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Apostila sobre Implantação Operacionalização de COMDEC**, Brasília, DF, 2009, 5ª Edição: Calheiros, Lelio Bringel; Castro, Antônio Luís Coimbra de; Dantas, Maria Cristina.

BRASIL. Ministério da integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Apostila sobre Implantação Operacionalização de COMDEC**, Brasília, DF, 2009, 5ª Edição: Calheiros, Lelio Bringel; Castro, Antônio Luís Coimbra de; Dantas, Maria Cristina.

LIMA, João Nilo de Abreu. **Defesa Civil na Escola**. Brasília: 2006.

TORRES, Patrícia Lupion. **Uma Leitura para os Temas Transversais**. Curitiba, SENAR – PR, 2003.

BUSQUETS, Maria Dolores et.al. **Temas transversais em educação: bases para uma formação integral**. Trad. Cláudius Schiling. São Paulo: Ática, 2000.

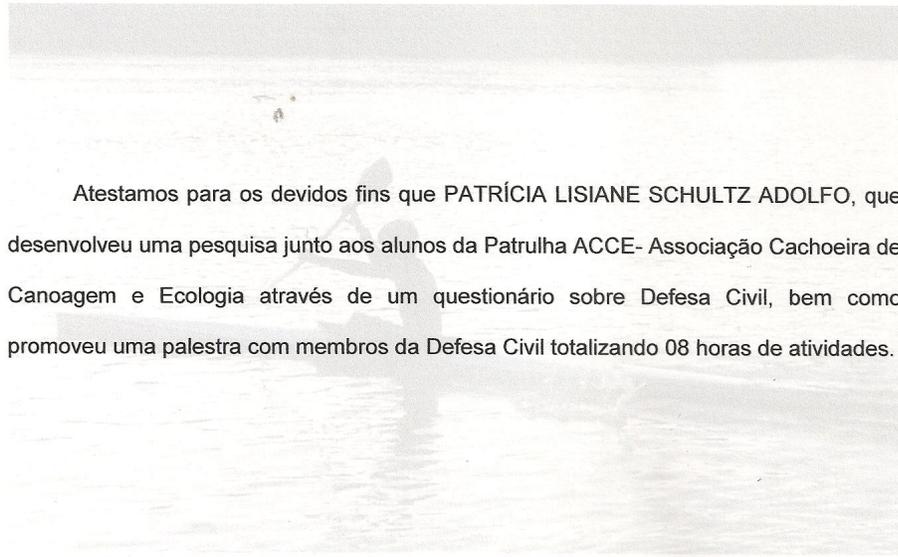
FLEURY, A: FLEURY, M.T.L. **Aprendizagem e inovação organizacional**. São Paulo: Atlas, 1995.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. São Paulo: Papirus, 1995.

ANEXOS

Anexo A: Atestado da Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia**ASSOCIAÇÃO CACHOEIRA DE CANOAGEM E ECOLOGIA****- ACCE -***"... remar é preciso, preservar é preciso..."*

CNPJ: 08.093.330/0001-80

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que PATRÍCIA LISIANE SCHULTZ ADOLFO, que desenvolveu uma pesquisa junto aos alunos da Patrulha ACCE- Associação Cachoeira de Canoagem e Ecologia através de um questionário sobre Defesa Civil, bem como promoveu uma palestra com membros da Defesa Civil totalizando 08 horas de atividades.

Cachoeira do Sul, 01 de Novembro de 2011.



Edson Roberto das Neves Junior
Presidente da ACCE

Filiada a Confederação Brasileira de Canoagem - CBCa
Filiada a Federação de Canoagem do Estado do Rio Grande do Sul - FECERGS
Rua Silvío Scopel n° 611 - Bairro Centro - CEP: 96506 -630 - Cachoeira do Sul - RS - Brasil
Tel: (51) 9681 2380 - Fax: (51) 3722 4473 - E-mail: canoagemcachoeira@hotmail.com

Anexo B: Atestado Escola Municipal Alarico Ribeiro**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ALARICO RIBEIRO**

AVENIDA ORLANDO DA CUNHA CARLOS – s/nº - ALTO DO AMORIM

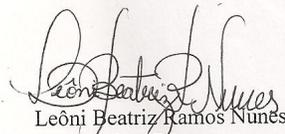
E-mail: emefalaricoribeiro@gmail.com FONE: 3723 1386 ou 3723 0092

Decreto Municipal nº260 de 30/10/1999

ATESTADO Nº483 /2011

Eu, Leôni Beatriz Ramos Nunes, vice – diretora, atesto para os devidos fins, que foi ministrada uma palestra sobre o tema Defesa Civil e Educação Ambiental, nesta Instituição de Ensino, nos dias 3 e 4 de novembro de 2011, totalizando 06 horas/aulas, por Edson Roberto das Neves Junior e Patrícia Lisiane Schultz Adolfo.

Cachoeira do Sul, 04 de novembro de 2011



Leôni Beatriz Ramos Nunes
Vice-Diretora
Matric. 22861

Anexo D - Ata da palestra na Escola Municipal Alarico Ribeiro - 2º Página

03 g.

Gostiele Meraís Rodrigues, Paola Segundes
 Lopes, Taciene Rodrigues Biardosa, Eduardo Torres,
 Willyson Oliveira, Christian Pereira Alves, Prunice ~~Montez~~ ~~escriba~~,
 Mateus Oliveira Barber, Patrícia Adolfo. ~~Antônio Adolfo~~
 Ata nº 21/2011

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e onze, às
 quatorze horas, realizou-se, nas dependências da Escola Muni-
 cipal de Ensino Fundamental Alarico Ribeiro, uma palestra
 sobre Defesa Civil e Meio Ambiente para os alunos do sexto ano
 B e sétimo ano B do Ensino Fundamental. A palestra foi mi-
 nistrada por Patrícia Liziane Schultz Adolfo e Carlos Roberto
 dos Anjos Junior, estando mais presentes a cantora encicista
 apresente ata que sei assinada por mim e demais presentes.
 Cachoeira do Sul, quatro de novembro de dois mil e onze.
 Fernando Domingues, Rafael Buis de Barros, Alexandre, Lucas B. de Oli-
 veira, José Ricardo Rodrigues Pacheco. ~~Antônio Adolfo~~
 Luiz Abreu, Guedes ~~Adolfo~~, Grazi Braga da Silva, ADUEL DA SILVA,
 Carlos Leonardo da Silva Segundes, Alex Figueiredo Ro-
 drigues, Marcelle dos Santos Barros, Geley da Silva
 Moraes, Liziamdra Pereira Peixoto, Eduardo Rosa Torres,
 Carlos Machado de Oliveira, Frank Soares da Silva, Alécia da Sil-
 via Leante, ~~Antônio Adolfo~~, Tereza Balle, Jovamion Moreira, Rute
 Rodrigues Pedreira, Bárbara Timoteo, Almi Artiz, Jordana Spengler,
 Raquelissa, Brindade, Gostiele Christian Delgado, Patrícia
 Adolfo. ~~Antônio Adolfo~~

Anexo E – Questionário aplicado na pesquisa

Escola/Projeto: _____
Idade: _____ Série: _____
Sexo: () Masculino () Feminino
Turno: _____

- 1 - Você sabe o que é Defesa Civil? () Sim () Não
- 2 - O seu município possui Defesa Civil? () Sim () Não
- 3 - Você sabe o que são desastres? () Sim () Não
- 4 - Você já presenciou um desastre? () Sim () Não
- 5 - De que forma já presenciou um desastre? () Vítima () Auxílio a Vítimas () Assistiu
- 6 - Você acha que os desastres são previsíveis? () Sim () Não
() Alguns
- 7 - Você sabe o que é área de risco? () Sim () Não
- 8 - Você mora em área de risco? () Sim () Não
- 9 - Em caso de um desastre para que órgão ou entidade devemos pedir auxílio?

- 10 - Você sabe como entrar em contato com este órgão? _____
- 11 - O assunto “Desastres” já foi abordado em atividades da sua escola ou projeto?
() Sim () Não
- 12 - Você estaria preparado para agir se um desastre acontecesse na sua escola?
() Sim () Não
- 13 - De que forma você pode ajudar sua escola, projeto ou comunidade se acontecesse um desastre? _____